

BOLETIM EPIDEMIOLÓGICO

HC-UFU

Este Boletim está relacionado com as notificações de casos suspeitos das Doenças de Notificação compulsória realizadas pelo Núcleo Hospitalar de Epidemiologia (NHE) do Hospital de Clínicas de Uberlândia (HC-UFU/Ebserh).

O documento atual é referente às notificações realizadas pelo Núcleo de Epidemiologia do HC-UFU/Ebserh durante todo o ano de 2023.

EXPEDIENTE

Hospital de Clínicas da Universidade Federal de Uberlândia | Superintendente: Marcus Vinícius de Pádua Netto | **Gerente de Atenção à Saúde:** Liliane Barbosa da Silva Passos | **Gerente Administrativo:** Túlio Gonçalves Gomes | **Gerente de Ensino e Pesquisa:** Alessandra Carla de Almeida Ribeiro | **Setor de Gestão da Qualidade:** Adriana Oliveira Nogueira Monteiro | **Unidade de Vigilância em Saúde:** Cristiane Fernandes | **Núcleo Hospitalar de Epidemiologia:** Cristiane Fernandes, Francielly Gastaldi, Luciana Magalhães Mesquita, Kamila Rosa Martins, Sônia Aparecida Nunes de Holanda, Lucimar Cardoso Morais | **Elaboração:** Francielly Marques Gastaldi | **Colaboração:** Kamila Rosa Martins, Sônia Aparecida Nunes de Holanda, Lucimar Cardoso Morais | **Revisão:** Cristiane Fernandes | **Projeto Gráfico:** Leidiane Cristina Campos | **Diagramação:** Cristiano Vieira Sobrinho



A seguir, serão apresentados os registros de atividades do Núcleo Hospitalar de Epidemiologia, da Unidade de Vigilância em Saúde do Hospital de Clínicas da Universidade Federal de Uberlândia (HC-UFU/Ebserh).

Durante todo o ano de 2023 foram identificados e registrados 4.176 casos de agravos e doenças de notificação. Nota-se uma mudança importante no perfil de prevalência, à medida que houve um decréscimo dos casos de síndromes respiratórias.

Além do aumento da diversidade das notificações, a conscientização dos profissionais de saúde, permitiram um aumento das atividades, quando comparado os anos anteriores.

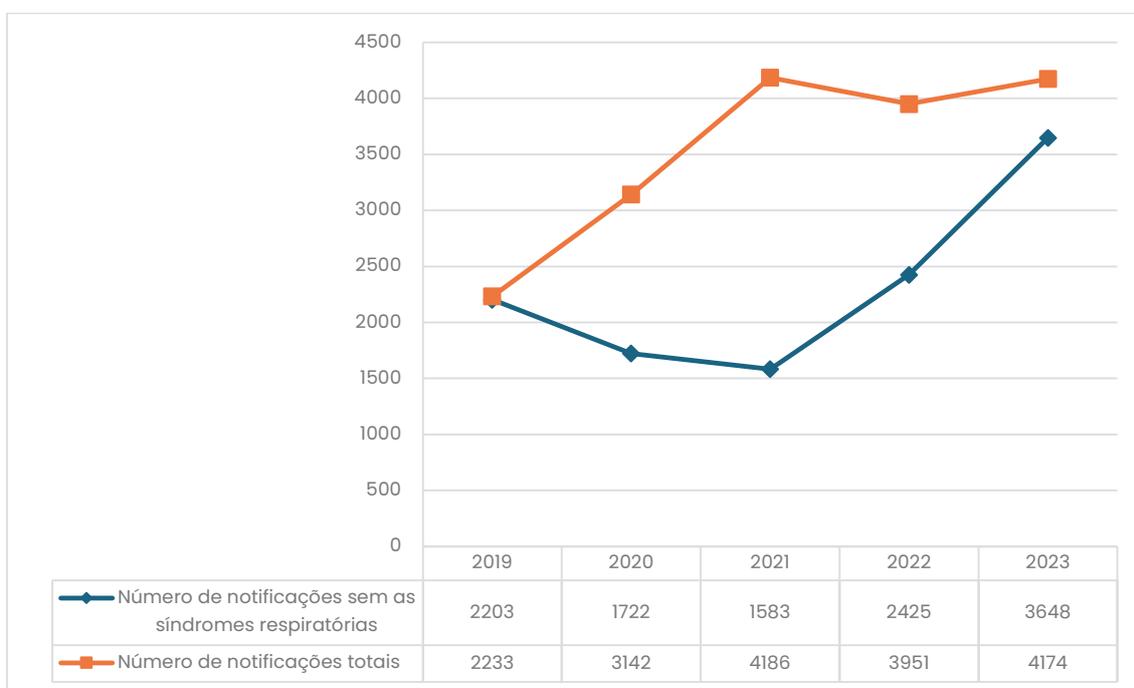


Gráfico 1 – Comparativo dos números de notificações realizadas nos últimos 5 anos no HC-UFU/Ebserh.

Conforme descrito acima, o número de notificações das síndromes respiratórias diminuiu em relação ao aumento de outros agravos.

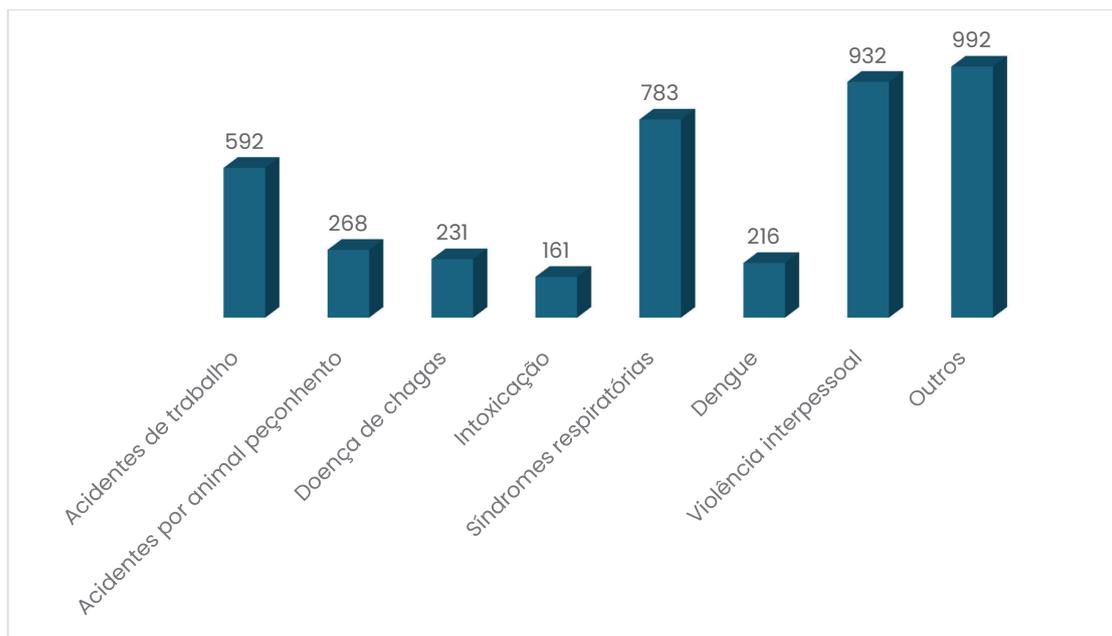


Gráfico 2 – Prevalência das principais doenças ou agravos de notificação compulsória, no HC-UFU/Ebserh em 2023.

Todos os casos notificados são acompanhados durante internação e/ou acompanhamento ambulatorial, permitindo a determinação da taxa de mortalidade relacionada.

	TOTAL DE NOTIFICAÇÕES	ÓBITOS	MORTALIDADE GERAL %
JANEIRO	330	21	6,31
FEVEREIRO	332	16	4,81
MARÇO	399	10	2,5
ABRIL	384	26	6,76
MAIO	410	25	6,07
JUNHO	288	19	6,54
JULHO	357	17	4,76
AGOSTO	357	21	5,88
SETEMBRO	321	12	3,72
OUTUBRO	368	13	3,53
NOVEMBRO	262	10	3,8
DEZEMBRO	366	5	1,36
TOTAL	4174	195	4,67

Tabela 1 – Taxa de mortalidade mensal dos casos de notificação realizados pelo HC-UFU/Ebserh, em 2023.

Meningites bacterianas e virais

Entre as doenças de notificação, as meningites apresentaram grande importância devido a necessidade de acompanhamento do caso além de comunicação para as demais cascatas de Vigilância Epidemiológica, objetivando medidas de prevenção e detecção precoce de novos casos. Foram 129 casos notificados e acompanhados no último ano, sendo 76 causados por infecções bacterianas, 14 neurotoxoplasmoses, 5 neurosífilis, 4 neurotuberculoses, 8 neurocriptococoses, 18 considerados como infecções virais e 7 sem etiologia definida – é importante salientar que houve 3 casos de coinfeção, sendo neurotuberculose + bacteriana, neurotoxoplasmose + sífilis e neurocriptococose + sífilis.

Doença de Chagas

Considerando a instituição como serviço de referência regional, foram identificados 231 pacientes com doença de Chagas crônica, nos últimos 12 meses, que permanecem em acompanhamento para determinação dos possíveis desfechos, conforme preconizado pelo Ministério da Saúde. Destes, observamos predomínio do comprometimento cardiovascular, conforme demonstrado abaixo.

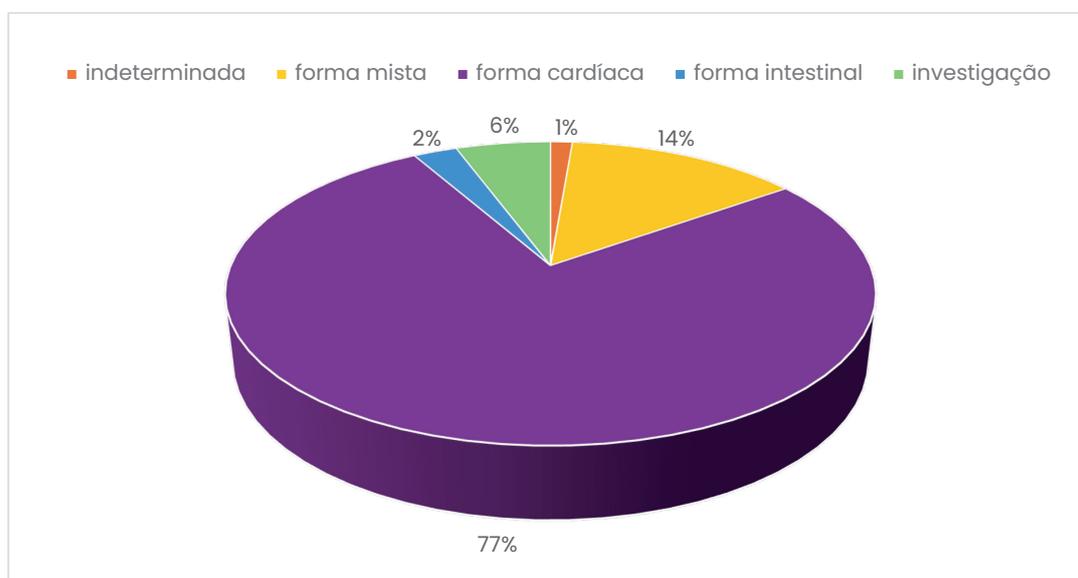


Gráfico 3 – Perfil de comprometimento da Doença de Chagas Crônica, nos pacientes atendidos no HC-UFU/Ebserh em 2023.

Violência interpessoal

Conforme registro nas edições anteriores do Boletim Epidemiológico do HC-UFU/Ebserh, as violências interpessoais continuam sendo um dos agravos mais prevalentes, mantendo números alarmantes durante todo o ano. As crianças e adolescentes permanecem como população mais afetada, sendo vítimas de violências de caráter predominantemente sexual.

É importante destacar que a notificação de casos de violência sexual não depende do registro de boletim de ocorrência, e garante a transmissão de informações necessárias a toda a possível rede de apoio da paciente, mantendo o sigilo e privacidade do(a) paciente.

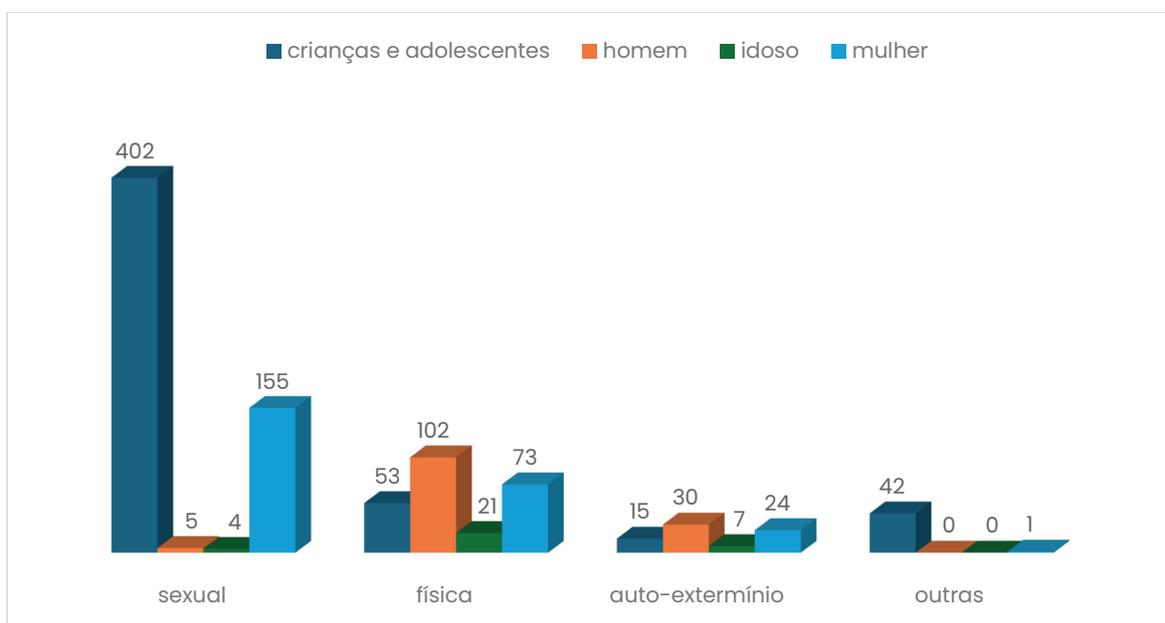


Gráfico 4 – Perfil dos atendimentos de violência interpessoal em 2023 no HC-UFU/Ebserh.

Em relação às Infecções Sexualmente Transmissíveis (ISTs) acompanhadas pelo Núcleo Hospitalar de Epidemiologia, o hospital registrou 66 casos novos de HIV/Aids, além do atendimento de 13 gestantes com a infecção retroviral e 13 atendimentos a crianças expostas ao vírus. Foram registrados ainda 81 novos casos de hepatites, sendo 33 pelo HBV e 48 pelo HVC.

Sobre a Sífilis, ainda mantemos números alarmantes. Foram 126 notificações de Sífilis adquirida, 80 de Sífilis congênita e 129 da infecção no período gestacional.

Os números demonstrados foram resultado de buscas ativas, análise dos resultados liberados pelo Laboratório de Análises Clínicas, comunicados provenientes da assistência e pela revisão de 22.833 prontuários – provenientes de atendimentos em ambiente de Internação e Pronto Atendimento.